



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo De Coorte De Recém Nascidos Expostos À Toxoplasmose Gestacional Em Um Hospital Universitário E Terciário No Sul Do Brasil

**Autores:** SIZUANE RIEGER HOLLER (UFRGS - HCPA), CAROLINE DOS PASSOS (UFRGS), CLARISSA GUTIERREZ CARVALHO (UFRGS - HCPA)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A toxoplasmose afeta cerca de um terço da população mundial e no Brasil estima-se que 50 a 80% das gestantes e mulheres em idade fértil já foram infectadas e 4 a 5% correm risco de se infectar durante a gestação. Quando a infecção ocorre durante a gestação, pode ocasionar transmissão do parasita ao feto com altos riscos de sequelas para o recém-nascido. [OBJETIVOS] - identificar entre os nascidos no centro obstétrico expostos a toxoplasmose gestacional os fatores associados a exposição e desenvolvimento da toxoplasmose congênita. [METODOLOGIA] - Trata-se de estudo de coorte, observacional, prospectivo, incluindo dados coletados de todos os pacientes nascidos e acompanhados no ambulatório de toxoplasmose congênita deste hospital entre janeiro de 2019 e julho de 2023. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob número 5.642.501, na Plataforma Brasil [RESULTADOS] - Da amostra de 113 crianças expostas a toxoplasmose, 61,1% residem em Porto Alegre, a idade materna média é de 25,51 anos (DP 5,73), média de 10 consultas de pré natal (DP 4,78). A soroconversão foi detectada em 40,7% no 1º trimestre da gestação, 28,3% no segundo trimestre, 14,2% no terceiro trimestre e 15,9% na admissão ao Centro Obstétrico. Cerca de 81% tiveram soroconversão detectada para IgG e IgM reagente e 8,8% apenas para IgM reagente. Apenas 19,5% realizaram amniocentese sendo todas negativas e 41,6% realizaram teste de avidéz, dos quais 15,9% foram de baixa avidéz. Nota-se que só 61% das mães realizaram algum tipo de tratamento. Das crianças acompanhadas, 1,8% tiveram IgM reagente ao nascimento, 13,3% tiveram baixo peso ao nascer, 3,6% tiveram alteração em ecocerebral, 1,8% tiveram alteração na avaliação oftalmológica e 1,9% tiveram diagnóstico pós natal de toxoplasmose. Apenas 8 pacientes foram diagnosticados com toxoplasmose congênita e realizaram tratamento, com incidência de 7% de doença entre expostos. [CONCLUSÃO] - Identificam-se aspectos que precisam de intervenção a fim de melhorar o diagnóstico e tratamento materno precoce e consequente redução das sequelas infantis. A coleta de dados seguirá até final de 2023 com o objetivo de acompanhar a incidência e prevalência de toxoplasmose congênita e suas sequelas.